

Joel La Laina Sene

Memorial Circunstanciado

Concurso para Provimento Efetivo de cargo de
Professor Doutor

Junto ao Departamento de Cinema Rádio e Televisão na área de
“Fotografia Cinematográfica”

Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo



São Paulo

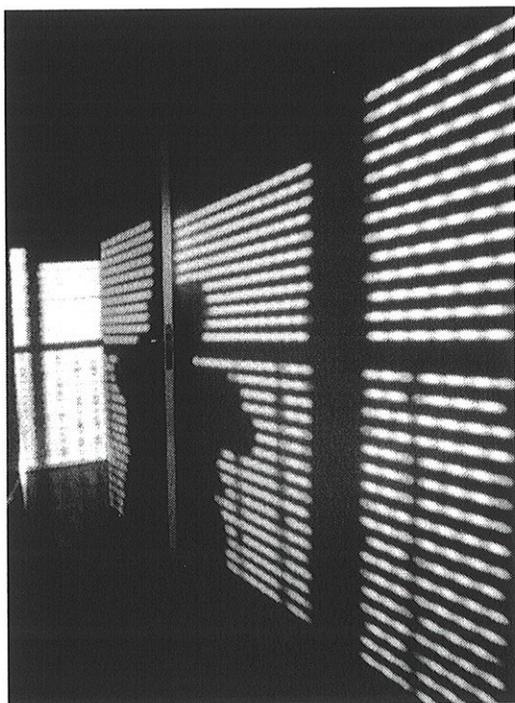
2005

Sumário

Optei por organizar as informações necessárias que compõem o memorial em cinco itens correspondentes a proposta de avaliação indicada no próprio edital nº 43/2004 do concurso para provimento efetivo do cargo de professor doutor junto ao Departamento de Cinema Rádio e Televisão, na área de Fotografia Cinematográfica.

Há em anexo uma pasta para os documentos de comprovação que estão arquivados obedecendo à mesma organização dos cinco itens.

- 1. Produção artística**
- 2. Experiência didática universitária**
- 3. Prestação de serviços à Comunidade**
- 4. Atividades Profissionais**
- 5. Diplomas e dignidades**



Fontes Luminosas

No início da década de 50, quando nasci, São Paulo era uma cidade em pleno progresso. A rua era uma extensão da casa, brincar na rua ou no quintal era quase a mesma coisa. Em minha infância o mundo era povoado pelos amigos e “inimigos” das guerras de mamona, de argila e muita bagunça nos trilhos do trem. Nos campos da várzea do Rio Pinheiros conviviam vacas e bolas de couro. Estive imerso em piscinas, lagos e enchentes. As bicicletas ostentavam chapas, como os carros, e nessas “magrelas” viajavamos aos bairros próximos. Ir ao centro era fácil, bastava pegar o trólebus no ponto inicial e descer no ponto final. Ainda menino sabia percorrer a pé o caminho de minha escola o Instituto de Educação Caetano de Campos, na Praça da República ao viaduto Maria Paula escritório de meu pai. Passava pela Barão de Itapetininga ou pela Sete de Abril, atravessava galerias, rodeava a Biblioteca Mario de Andrade, o Teatro Municipal, o viaduto do Chá, os largos do Patriarca e de São Francisco. A cidade era minha, ou na verdade eu fazia parte dela.



Em minha casa tínhamos muitas fotografias boa parte tiradas por meu pai. Uma delas me chamava atenção. Mais tarde percebi a razão. A foto registrava um momento em que eu estava a ponto de deixar cair dois cinzeiros, mas meu pai não impediu o pequeno desastre. A luz provavelmente fisgou seu olhar. Uma luz interessante, o sol brilhava no piso e chegava difusa no rosto do filho

maravilhado, ainda me lembro dos cinzeiros (eles não se quebraram) não lembro do momento da foto, lembro daquela imagem pendurada na parede, uma recordação, a própria memória em papel.

Se na rua respirávamos liberdade, dentro de casa havia um rico patrimônio disponível às aventuras. Tínhamos uma rádio-vitrola para discos 78 rotações, uma câmera fotográfica e seus fascinantes filtros coloridos¹. Lembro-me que no IV centenário da cidade já havia um aparelho de televisão na sala o mistério e a imaginação garantiram tardes e noites de puro encanto². Acompanhei toda evolução da TV, dos programas ao vivo aos gravados em *vídeo-tape*, das válvulas dos aparelhos receptores em Branco e Preto às primeiras transmissões em cores, as telenovelas, os grandes espetáculos. Os filmes de cinema também faziam parte das transmissões, mas bom mesmo era uma projeção caseira, em 16 milímetros, ou ir ao cinema de verdade. Um costume da garotada era ficar de uma sessão para outra. Com alguma sorte em vez das chatas programações do “Complemento Nacional” assistíamos o “Canal 100” e o filme principal duas vezes. Depois voltávamos a pé para casa relembando as cenas ainda pulsantes.

Tinha amigos da rua, do clube, da escola, da praia. Em minha casa quando estava com a família era como se estivesse entre amigos. Na adolescência não sei por quantas vezes varamos a noite em longos papos. Quando visitávamos alguém raramente me aborrecia, adorava ouvir as conversas dos velhos, gente culta e vivida. Os amigos de meus pais povoaram minha infância, em casa tínhamos pinturas de Luis Saia e Virginia Artigas (esposa do arquiteto), Oneyda Alvarenga e seu marido

¹ Ouçam minha seleção: The Duke, Louis Armstrong, Ella Fitzgerald. Aracy de Almeida cantando Noel Rosa. Pontos de Umbanda, ainda me lembro do canto de Oxóssi. A câmera fotográfica era uma Argus, sem fotômetro e com telêmetro, trazida dos Estados Unidos onde meus pais haviam vivido entre 1946 e 1948.

² Uma Admiral com caixa de baquelite, tinha um cheiro típico dos aparelhos importados.

Silvio eram velhinhos muito carinhosos, que eu chamava de tios, mesmo sabendo que não eram meus parentes.

Assim, infelizmente não me tornei engenheiro como meu pai, não segui arquitetura ou a música como seus amigos, me faltavam habilidades com os instrumentos próprios, mas encontrei a fotografia como se fosse uma amiga. Uma amiga, sempre presente, disposta a escutar minhas carências e reproduzir suas verdades. Meu percurso, no entanto, não foi direto da escola para os filmes, tentei antes, em vão, vários esportes até chegar à expressão corporal. Com muita música para dançar e imagens de corpos iluminados permeando a trilha.



³ Tomadas da TV ao vivo atletas vencem e sobem ao podium. Edição eletrônica.

1. Produção artística



4

Teatro experimental

Em 1971 havia um grupo de teatro (remanescente do Teatro da Universidade Católica-TUCA) que ensaiava no auditório do “Equipe”. O Equipe Vestibulares na rua Caio Prado, conhecido pólo de resistência política, não era apenas um curso pré-vestibular destacando-se ao promover um sério investimento na área cultural em São Paulo⁵.

Em 1972, tendo completado o colégio, fiz o meu primeiro vestibular para Cinema na ECA não entrei pois minha atenção estava voltada para outras cenas. Nessa época, os laboratórios de expressão corporal me faziam espantar a timidez. Achei uma nova turma, gente com história no teatro, gente com um discurso político sem o ranço partidário. Integrado ao TUCA participei de um grupo que contava com enorme respeito no meio teatral e cultural brasileiro. Com o espetáculo “Terceiro Demônio” tive a oportunidade de atuar em San Francisco e Los Angeles (USA). O convite para o Festival de Teatro em San Francisco me permitiu fazer minha primeira viagem ao exterior, por quase três meses vivi uma experiência marcante, de outubro de 1971 a janeiro 1972 . Viajava para apresentar um trabalho que não era apenas meu, mas era minha vida naquele momento. O espetáculo, sem texto, atingiu o público em cheio, o grupo sem arrogância se deleitava com potência da energia colocada em circulação.

A pesquisa, a busca por novas linguagens para o teatro tornaram-se marcas do TUCA. O espetáculo baseado no poema de João Cabral de Mello Neto “Morte e Vida Severina” com músicas de Chico Buarque é talvez o mais conhecido. Cheguei a assistir espetáculos posteriores a este e igualmente instigantes, como exemplo, poderia citar: “O&A” de Roberto Freire, “Comala” inspirado na obra de Juan Rulfo, e “As 40 000

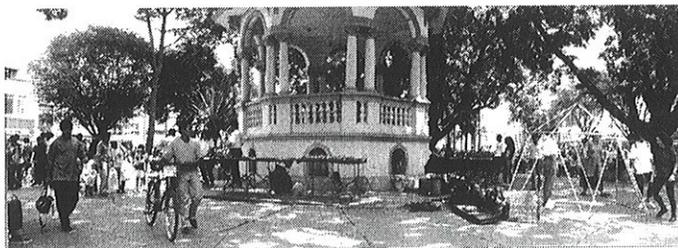
⁴ Autoretrato. Brilhos e sombras começam a tomar forma.

⁵ Ali iniciou carreira Serginho Groisman que nos anos 70 produziu shows e mostras de cinema. O Equipe acolheu o pessoal do TUCA e mantinha cursos abertos de redação, dança, teatro, cinema e fotografia.

borboletas brancas de Tlön” inspirado em Jorge Luis Borges. A pesquisa baseada em textos poéticos ou na ausência de textos dramáticos levaram o TUCA a montar o “Terceiro Demônio”, espetáculo que obteve a admiração inclusive de Jerzy Grotowski, teórico e dramaturgo pouco conhecido no repressivo Brasil dos anos 60/70. A forma de trabalhar sem hierarquias, na chamada Direção Coletiva, e mesmo a dedicação integral ao trabalho praticado no TUCA, influenciaram toda minha atitude profissional futura.

Em 1977 junto a alguns amigos da ECA e outros estudantes de arte, principalmente da FAAP iniciei uma atividade que continha modos de atuação política e cultural pouco presente no meio cultural paulistano.⁶ O grupo “Assaltimpraças” fez suas apresentações por quase cinco anos sempre aos domingos, nas ruas e praças de São Paulo, sempre de improviso e quase nunca com local previamente acertado. Era um teatro saltimbanco, um circo sem tradição, um teatro experimental, uma *performance* ou simplesmente um grupo de jovens inconformados com a triste ocupação que se instalava nas ruas da grande cidade. Dia a dia o espaço (antes) público cedia lugar para o vazio da insegurança. Tomávamos de assalto, mesmo que lúdico, o temor à convivência e à exposição pública. As ruas tornaram-se para nós e para o público “assaltado” o espaço do jogo, da brincadeira, onde as regras eram criadas no momento da ocupação. O “Assaltimpraças” agia na contracorrente dos movimentos estudantis e operários. Nossa seriedade estava na alegria, em se permitir ser simples sem habilidade da oratória ou do especialista circense, e mesmo assim ser um circo, um hospício, baú de fantasias, todos abertos em praça pública.

7



⁶ O “Premeditando o Breque” formou-se entre colegas estudantes de música emprestava sua alegria ao “Assaltimpraças”. Da Faap vieram estudantes de artes plásticas e de comunicação visual.

⁷ No largo de Santo Amaro uma estranha barraca é montada ao lado do coreto. “Nessa vida tudo passa, permanece o assaltipraça”.

No final dos anos 70 preparei oficinas de teatro e sensibilização corporal para a Escola de Teatro Macunaíma, que neste momento ocupava a casa da rua Lopes Chaves onde havia vivido Mario de Andrade. Ali pude compartilhar com jovens alunos algumas experiências, especialmente de sensibilização e improviso corporal trazidas dos inúmeros cursos de dança e teatro que fizeram parte de minha formação.⁸

Cinema na ECA e na Barca Filmes

Porque Cinema na Eca? Quando fui aprovado para o curso de Comunicação Social na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 1974, com 22 anos de idade, já tinha alguma maturidade, e experiência profissional de trabalho em grupo. O cinema e em especial a **fotografia cinematográfica** seriam um campo vasto de trabalho, de desafios a serem enfrentados com prazer. Da experiência do teatro sobravam lembranças efêmeras, já a fotografia e o cinema podiam perpetuar as criações, eram memórias disponíveis, que permitiam serem revisitadas.

Minha câmera fotográfica foi comprada antes do curso de cinema, e logo, os trabalhos realizados com ela pagaram seu custo. Me tornei fotógrafo profissional para me manter fotografando, aprendi na prática, fazendo e trocando idéias com os colegas. Os tempos mais áridos do regime de exceção, no Brasil, a meu ver, foram combatidos com generosidade entre pessoas que tinham o que dizer, tinham o que trocar.

Costumo dizer, com uma ponta de orgulho, que nunca paguei para estudar. Estudei em escolas públicas, do primário ao colégio no I. E. Caetano de Campos, no cursinho obtive bolsa integral. A pós-graduação no Instituto de Artes da UNESP o Mestrado, 1997, o Doutorado na Faculdade de Educação da USP, 2002.

Meu pai foi professor da Escola Politécnica e da Faculdade de Saúde Pública da USP, Engenheiro Sanitarista do Estado por 40 anos. Meu irmão formou-se na ECA em Rádio e Televisão no mesmo ano (1974) em que ingressei no curso de Cinema. Aprendi a cultivar o trabalho por afinidade, por gosto, e esperar a remuneração como consequência. Dizer isso ainda hoje, em nosso mundo competitivo parece ingênuo. Sou professor da escola pública, assim realizo uma atividade que promove prazer mesclado a uma espécie de dever. Pessoalmente investi boa parte da minha vida na

⁸ No Tuca trabalhei com Helena Villares, discípula de Maria Duchennes representante da técnica de Rudolf von Laban no Brasil. Dança Coral com Lisa Ullmann, sensibilização com Juliana Carneiro da Cunha, ainda recém chegada da Escola Mudra de Maurice Bejart. Na ECA fiz dança com Vivian Backup, e Lenira Rengel.

carreira estudantil e profissional, mas por outro lado houve um investimento público em minha formação, assim a docência torna-se um modo de realimentar o processo.

Durante os anos de graduação participei de vários filmes de curta metragem, principalmente em Direção de Fotografia. Já no primeiro filme me responsabilizei diretamente pela concepção da imagem. Em “Rock” (16mm, B&P, 1976-7) tive oportunidade de sugerir e ajudar a implementar um formato, bastante raro no cinema, que trazia da experiência teatral que era a chamada direção coletiva.⁹

Ainda como estudante de cinema fui Diretor de Fotografia em outros filmes: “Esses e outros Bichos” (16mm, cor, 1978); “Tamanduá tai” (35 mm, P&B , 1979); “O Aprendiz” (16mm, cor, 1980).

Na ECA alguns filmes não foram finalizados, no entanto, valeram como exercício de preparação e captação das imagens. Participei, ainda como ator, em um longa-metragem inacabado, “RomamoR” de Joel Yamagi.



10

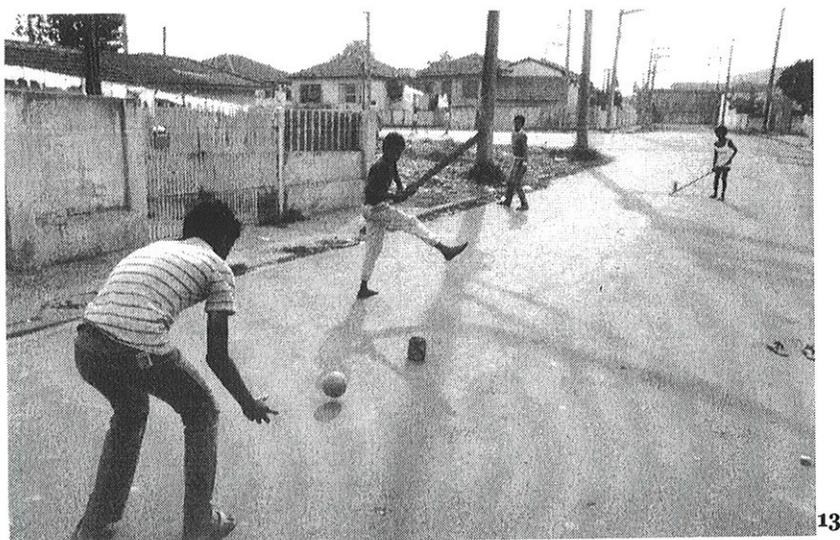
⁹ No filme “Rock” 16 mm, B&P, 18 min. ECA-USP, 1977. assinam a Direção, a Produção, o Roteiro e a Montagem os mesmos quatro realizadores: Helena Bastos, Joel La Laina, Kiko (Icaro) Martins e Cristina Santeiro.

¹⁰ Eu e a nossa câmera Éclair NPR 16 mm, de tantas jornadas. Foto do grande amigo d’Ávila.

As experiências e as amizades construídas durante a formação universitária motivaram a criação da produtora “Barca Filmes” com outros nove companheiros do Departamento de Cinema.¹² A produtora facilitou a passagem de seus sócios para a vida profissional no difícil mercado cinematográfico dos anos 80.

A Barca Filmes foi uma decorrência, e uma necessidade de consolidar o modo de trabalho desenvolvido na ECA. O estilo de produção não tomava o baixo orçamento destinado aos projetos como um problema e sim como um desafio à capacidade de realizar bons filmes. Tivemos alguns projetos selecionados pelo Prêmio Estímulo da Secretaria Estadual de Cultura dentre eles fotografei dois documentários de curta-metragem: “Renovo” (16mm, cor, 1982) e “Prolegômenos” (35mm, cor, 1983). Junto à produtora Grama Filmes, fotografei “Saudades” (35 mm, cor, 1985) e um dos episódios que comporiam o longa-metragem “Marilyn Tupi” (35 mm, cor, 1984).

A Barca Filmes encerrou atividades em 1985 depois de produzir cerca de dez filmes. Durante a década de 1980 dediquei boa parte de tempo e trabalho ao Centro Cultural São Paulo contratado como Pesquisador de Assuntos Culturais.



13

¹² Nas produções e no cotidiano da vida universitária foi consolidada a Barca Filmes (1980-85) composta por: Regina Dias, Marian Van de Ven, Rogério Correia, José Roberto Eliezer, José Roberto Sadek, Renato Neiva Moreira, Wilson Barros, A. C. d’Ávila, Ricardo Dias e Joel La Laina.

¹³ “Jogo de taco” Para esses meninos da borda da cidade ainda havia a rua para brincar. Na Expedição São Paulo 1985, atravessamos a cidade de leste a oeste em 7 dias.

Pesquisa em Fotografia: exposições e publicações

No CCSP trabalhei inicialmente no IDART4 Centro de Documentação sobre Arte Brasileira Contemporânea. Ali coordenei o setor audiovisual que fazia as documentações para as várias áreas de pesquisa. Realizei documentações para as áreas de arquitetura, música, cinema, artes plásticas, dança e teatro, principalmente. No Centro Cultural desenvolvi pesquisas específicas em fotografia. Entre os principais trabalhos devo destacar: Fotografia (Projeção Multimídia) para o espetáculo “Bolero” do Corpo de Baile do Municipal. As exposições “O Funcionário e o Público” e “Imagens de uma Cidade que se Move”, com cartaz e catálogo, a publicação no Jornal da Tarde da “Expedição São Paulo 1985”, que gerou a exposição “Revelando a Mancha”, as exposições acompanhadas de publicação “São Paulo Gigante Intimista”, e “Salas de Cinema em São Paulo”.

A preocupação com a temática da Edição Fotográfica, desenvolvida mais tarde na pesquisa docente tem início nas Publicações e Exposições abrigadas no período (1980-1986) em que trabalhei no CCSP.¹⁴

Em 1997, obtive o primeiro lugar no concurso para logotipo do Informativo do Curso de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UNESP.

“Um Fotógrafo Cronista” exposição fotográfica apresentada na UNESP por ocasião da defesa de dissertação de mestrado, de 13 a 27 de junho de 1997.



15

¹⁴ Ver relação na base de dados do site Fotoplus e na pasta de documentos nº 1 da Produção artística, sub item Fotografia: exposições e publicações.

¹⁵ Juliana Carneiro da Cunha. “Possession”, 1977

Curadoria

Já como professor tenho promovido as mostras dos trabalhos fotográficos dos alunos do Departamento de Cinema Rádio e Televisão (1992-2004). Ao cuidar dessas exposições semestrais tenho colocado em pauta os conceitos estudados em minha pesquisa docente. A atenção dedicada aos relatos, seqüências, narrativas, ensaios fotográficos determinou inicialmente uma busca em relação aos critérios envolvidos na seleção das imagens. A linguagem fotográfica é tratada, em meus cursos, como princípio gerador do discurso imagético. As fotografias devem ser articuladas em narrativas. Os alunos são estimulados a encontrar novos critérios de edição, conectando imagens por afinidades visuais e não apenas temáticas.

São considerados como objeto de análise: ponto de vista, enquadramento, ângulo da câmera, modulação luminosa, textura, granulação, definição, foco, profundidade de campo, cor, desenho das linhas, composição das massas, claro e escuro, contraste e meio tom, proporção, campo e extra-campo, registro instantâneo, registro de movimento, forma, figura e fundo. Pretendo assim levantar os parâmetros para embasar a concepção de imagens nos futuros discursos audiovisuais.

Em 1998 fui o curador responsável pela a exposição “Fotógrafo Viajante- Amazônia” do Prof. Dr. Antonio Carlos d’Ávila (1955-1997) montada na *Hansa Artística da Orada* em Monsaraz- Portugal. A exposição fazia parte da Tese de doutoramento do professor, e sua remontagem levou ao estrangeiro, pela primeira vez, um conjunto significativo da obra do colega recentemente falecido.

2. Experiência didática universitária

Cursos ministrados antes da USP

Nos anos 80, a experiência profissional com fotografia me levou naturalmente ao ensino. Na “Imagem e Ação Escola de Fotografia” ministrei cursos básicos regulares, e criei cursos profissionalizantes. Nestes, havia espaço para aprofundamento em iluminação de estúdio, fotografia de cena (teatro, cinema, shows), reprografia, foto-jornalismo, retrato, e fotografia para narrativas audiovisuais. Até os anos 90 criei e coordenei várias oficinas oferecidas no SESC Pompéia, no Centro Cultural Três Rios, e no Instituto Mackenzie.

Conferencista na ECA-USP 1990-91

O concurso de admissão para a vaga de professor de Fotografia Cinematográfica foi realizado em 1990. O contrato foi firmado somente em 1992. Durante esse período por alguns semestres atendi como conferencista aos cursos de Jornalismo, Publicidade, Rádio e Televisão.

Concurso de admissão (Contrato precário 1992-2005)

A partir da contratação iniciei com o Prof. A. C. d'Ávila os projetos de manutenção e re-elaboração dos programas de Fotografia Fixa do CTR. Nesse momento ainda ocorriam, sob minha responsabilidade, aulas no Laboratório para turmas de Jornalismo, de Publicidade além da turma de Rádio e Televisão. Com o aumento da carga horária tanto para o Curso de Cinema e Vídeo quanto para Rádio e Televisão os programas foram sendo adaptados para os estudantes da área Audiovisual. Quando foi finalmente implementado o Curso Superior do Audiovisual no Laboratório de Fotografia já havíamos unificado os programas para os estudantes de cinema e de televisão. O curso tem sido projetado para atender um aluno que terá na imagem um dos seus principais meios de expressão. A fotografia fixa aparece como a primeira das imagens técnicas. A partir da linguagem fotográfica vão ser gerados os modos de narrar por imagens em movimento. Da fotografia surgiram as narrativas imagéticas subsequentes, derivados dela como o cinema, o vídeo a TV, e mesmo as formas mais atuais de composição imagética digital. Hoje enquanto está em pauta a inexorável

substituição do sistema analógico por novas tecnologias de captação e armazenamento, mantemos em uso equipamentos analógicos que resistem à obsolescência. Em contraposição aos equipamentos em constante modificação de capacidades e padrões como são os computadores e as câmeras digitais ou com altos custos das impressoras fotográficas, dos papéis e tintas de qualidade.

O Laboratório Fotográfico é um local de trabalho e pesquisa constante. O campo da fotografia está sendo levado a reencontrar seu espaço de expressão. Trata-se de trabalhar por dentro do meio, no Laboratório o fotógrafo elabora, capta, processa, edita e expõe. Conceber fotografias requer disciplina, estabelecimento de método e projeto. Assim como deve ser o procedimento em Fotografia Cinematográfica.

Fotografar é ato individual, o curso propõe para esse ato individual o crescimento de um autor antes de tudo também receptor, responsável e que deve trabalhar com conceitos que considerem a idéia e a demanda do coletivo.

Disciplinas ministradas no período 1992-2004

Os cursos, sob minha responsabilidade, sempre levaram em conta o objetivo principal do Departamento que é a formação universitária de profissionais para a produção e reflexão audiovisual. O campo de atuação de nossos alunos é vasto, a fotografia fixa é ainda uma atividade profissional que exige experiência e capacidade criativa. Nossos alunos têm, de todo modo, anseios por vôos mais altos e o desejo por sua inserção no meio audiovisual é uma constante. Assim, o curso de fotografia fixa vem sendo modificado de acordo com as necessidades do curso como um todo e conforme as carências apresentadas pelos alunos. A fotografia é um meio de expressão bastante acessível e difundido de maneira informal, assim cada turma apresenta diferentes estágios de conhecimento e experiência. Uma meta comum para todos os cursos seria a busca de instrumental para que a realização concreta, o ensaio fotográfico, esteja compatível com um projeto apresentado, ou seja, que o estudante percorra o processo como se estivesse “pensando por imagens”. Essa é talvez a principal contribuição do Laboratório de Fotografia à formação do estudante do atual Curso Superior do Audiovisual. Em seguida, nomeio as disciplinas ministradas por mim com carga horária, ano a ano, semestre por semestre.

- 1992
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia I Cinema e Vídeo 8 hs./ aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 8 hs./ aula
- 1993
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia Jornalismo 4 hs./ aula
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 4 hs./ aula
 - Fotografia I Cinema e Vídeo 8 hs./ aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 4 hs./ aula
- 1994
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./ aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./ aula
- 1995
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./ aula
 - Expressão em cinema e vídeo I Cinema e Vídeo 4 hs./ aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./ aula
- 1996
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./ aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./ aula
- 1997
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./ aula
- 1998
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./aula
- 1999
 - Primeiro Semestre
 - Fotografia e Iluminação I Rádio e Televisão 8 hs./aula
 - Segundo Semestre
 - Fotografia II Cinema e Vídeo 4 hs./aula
- 2000
 - Primeiro Semestre
 - Imagem I Curso Superior do Audiovisual 4 hs./aula
 - Segundo Semestre
 - Laboratório Fotográfico I Curso Superior do Audiovisual 4 hs./aula
 - Laboratório Fotográfico I Audiovisual 4 hs./aula
 - Projeto Experimental em Fotografia II Cinema e Vídeo 8 hs./aula
- 2001
 - Primeiro Semestre
 - Imagem I Curso Superior do Audiovisual 4 hs./aula
 - Projeto Experimental em Fotografia I Cinema e Vídeo 8hs./aula

- Segundo Semestre
 - Laboratório Fotográfico I Audiovisual 4 hs./ aula
 - Projeto Experimental em Fotografia II Cinema e Vídeo 8 hs./aula
 - Imagem II Curso Superior do Audiovisual 4 hs./aula
- 2002
 - Primeiro Semestre
 - Imagem I Curso Superior do Audiovisual 8 hs./aula
 - Projeto Experimental em Fotografia I Cinema e Vídeo 8 hs./aula
 - Segundo semestre
 - Laboratório Fotográfico I Audiovisual 8 hs./aula
- 2003
 - Primeiro semestre
 - Imagem I Curso Superior do Audiovisual 8 hs./aula
 - Laboratório de Fotografia Audiovisual 4 hs./aula
 - Segundo semestre
 - Laboratório de Fotografia Audiovisual 4 hs./aula
- 2004
 - Primeiro Semestre
 - Imagem I Audiovisual 8 hs./aula
 - Segundo semestre
 - Laboratório de Fotografia Audiovisual 4 hs./aula
- 2005 (Previsão)
 - Primeiro Semestre
 - Imagem I Audiovisual 8 hs./aula
 - Expressão por Imagens e Sons I (Fotografia em movimento)

Nos cursos regulares são fornecidas, aos alunos, todas as condições materiais e técnicas para realizarem trabalhos fotográficos vinculados ao próprio curso.

O Laboratório permanece ainda disponível para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos que necessitem da nossa competência em atividades curriculares e extra-curriculares do estudante do Curso Superior do Audiovisual. Há ainda espaço para desenvolvimento de pesquisa mais individual e aprofundada que pode resultar, por exemplo, em Trabalho de Conclusão de Curso.

Relatórios bienais de Pesquisa e relatórios de recontração

- 1992-1993
 - A principal atividade neste período foi a vinculação a um programa de pós-graduação. Iniciei minha pesquisa como docente: Critérios para Seleção e Edição de Imagens Fotográficas, projeto que foi aceito no Programa de Mestrado na área de Artes Visuais do Instituto de Artes da UNESP.

- 1993-1996
 - Neste período estava cursando em paralelo dois mestrados. Na Unesp, havia ênfase na estética e nas artes visuais, e na Faculdade de Educação USP, onde as questões pedagógicas permeavam a ordem do dia. Nos cursos de pós-graduação tomei contato com programas e professores de diversas áreas. Fiz dois cursos de pós-graduação na FAU-USP. Na UNESP além dos regulares um curso com o Prof. Dr. Javier Pizzaro Gomes da Universidade de Extremadura Espanha. Quanto aos cursos realizados na FE-USP não foi possível aproveitar os créditos, mas foram de grande valia no retorno aos estudos. Como professor necessitava subsídios, alimento teórico além de minha área profissional específica. Por quase dez anos estive trabalhando na prática fotográfica, agora já reintegrado aos estudos me aproximo do pensamento teórico de R. Barthes, P. Dubois, N. Brissac, A. Machado. Nesse período realizei também exame de qualificação na UNESP sob orientação prof. Dr. Percival Tirapeli .
- 1996-1998
 - Defesa do mestrado na UNESP.
 - Transformação da matrícula do mestrado da FE-USP em nova pesquisa de doutorado com aval de meu orientador Prof. Dr. Celso Favaretto.
- 1998-2000
 - Período de realização de disciplinas para o doutorado. Seminário de pós-graduação com Prof. Dr. Josep M. Catalá. Viagem a Portugal e Espanha.
 - Qualificação do Doutorado.
- 1999-2002
 - Estágio na Universidade Autônoma de Barcelona.
 - Finalização da pesquisa e do estágio probatório com a defesa da Tese.
 - Nesse relatório foi proposta uma nova pesquisa docente “Investigação permanente por meio do discurso fotográfico — O Diretor de Fotografia e a concepção da imagem”, atualmente em andamento.

3. Atividades relacionadas à prestação de serviços à Comunidade

Atividades administrativas.

Durante os últimos 13 anos em que venho cuidando dos cursos de fotografia no Laboratório de fotografia do CTR entendo as atividades administrativas como tarefas necessárias e que devem ser assumidas com responsabilidade.

Primeiramente, a coordenação do próprio Laboratório de Fotografia do CTR têm demandado alguma dedicação, contamos com equipamentos antigos, mas não por isso menos valiosos e úteis, e que devem ser mantidos no melhor estado de utilização possível. Já tivemos circulação semanal de mais de 200 alunos — Artes Plásticas, Jornalismo, Publicidade, além dos regulares do CTR— .O laboratório durante os anos em que estou na coordenação teve seu parque de equipamentos ampliado e otimizado. Tivemos ainda situações pontuais e graves como o incêndio de 2001 que praticamente inutilizou as instalações que foram reformadas e recuperadas ao longo dos anos de 2002 e 2003. Projetei outro Laboratório de Fotografia para o novo prédio que deve abrigar todo o Departamento. Enquanto não dispomos das novas instalações mantemos as atuais no Bloco “A” condições adequadas de funcionamento.

Fui membro do Conselho do Departamento como representante dos Auxiliares de Ensino e posteriormente dos Mestres. Fiz parte da Comissão de Orçamento a qual cheguei a presidir até o final de 2000.

Atualmente participo da Comissão de Graduação e da Comissão de Produção e Orçamento do Departamento. As duas comissões são vitais para o bom funcionamento das atividades acadêmicas, seja do ponto de vista pedagógico no relacionamento entre o corpo discente e o docente, seja no auxílio à organização das atividades práticas.

Bancas de TCC, qualificação e mestrado

Apresentei o curso de Cinema representando o Departamento no evento “A Universidade e as Profissões” por duas vezes. Em 2004, recebi estudantes do nível médio interessados em conhecer nossas instalações e o funcionamento do Curso Superior do Audiovisual.

Tenho orientado estudantes em Trabalho de Conclusão de Curso e participado de bancas de TCC, qualificação e mestrado¹⁶.

Particpei da banca de seleção para fotógrafo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Preparamos e aplicamos as provas. 1997.

Presidi a banca do concurso para contratação de professor de fotografia para o curso de Rádio e Televisão do Departamento de Comunicações da Universidade Estadual de Santa Cruz em Ilhéus. 2003.

Fui representante da Universidade de São Paulo período 2002-2003 na Comissão de Cultura na área de Fotografia da Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo.

Cultura e extensão

Oficina de Fotografia

O Laboratório de Fotografia do CTR é uma referência na área e tem atendido setores administrativos da unidade e da comunidade universitária. Mantemos plantão de atendimento para solucionar dúvidas que nos chegam. Visando atender demanda externa por cursos de fotografia foram oferecidas Oficinas, que visavam disponibilizar a experiência acadêmica em Laboratório aos âmbitos não específicos do audiovisual.

Atendimento Projeto de Extensão de estudantes da Psicologia

Desde o segundo semestre de 2004 estamos atendendo um projeto de alunos do Instituto de Psicologia USP que realizam Oficinas de Fotografia e Vídeo junto à comunidade Guarany de Parelheiros. O projeto tem apoio do Fundo de Cultura e Extensão da USP. Devemos manter a consultoria e apoio de infra-estrutura do Laboratório CTR durante o ano 2005.

Concurso Universitário de Fotografia

Em 2004 atendendo solicitação da Diretoria da Escola acolhemos no espaço expositivo do Laboratório de Fotografia do CTR as fotografias inscritas de alunos interessados da comunidade USP. As fotografias foram editadas, e selecionadas segundo as proposições do Concurso. A Exposição fez parte da comemoração dos 450 anos da cidade de São Paulo.

¹⁶ Ver anexo Curriculum Lattes CNPq. Assim como a Pasta nº 3 de documentos.

Debates sobre cinema e fotografia

Participação em Debate sobre o Ensino da Fotografia. Comemoração aos 25 anos do Museu Lasar Segall, 1992.

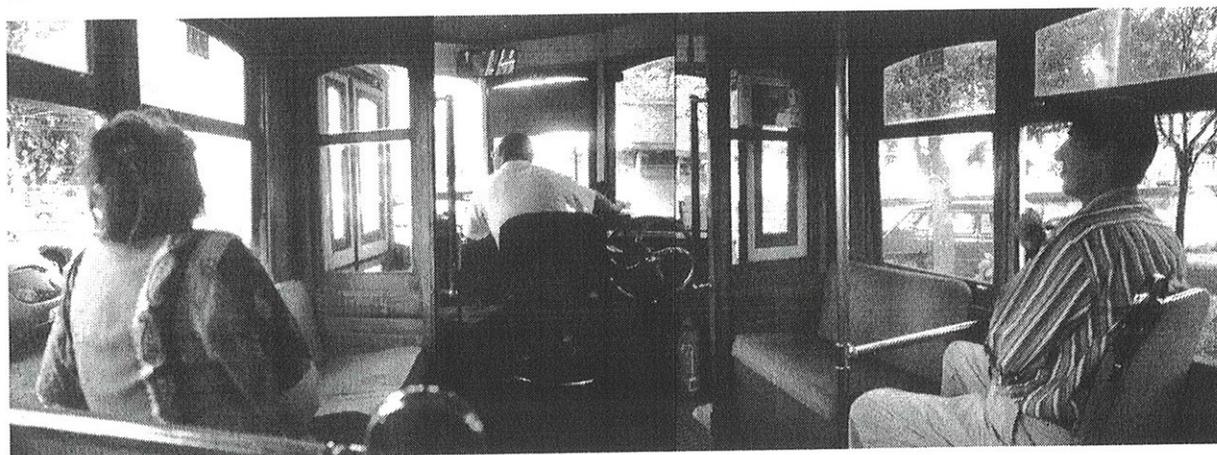
Participação em debate sobre o filme “A prova” organizado pelo Instituto de Psicologia na série “A projeção da Deficiência” 1998.

Projeto Primeiros Filmes

“Primeiros Filmes dos Professores Wilson Barros e Antônio Carlos d’Ávila”. Durante os anos 70 e 80 os cineastas Wilson Barros (1948-1992) e Antônio Carlos d’Ávila (1955-1997) trabalharam em frutífera colaboração, realizando juntos vários filmes de curta-metragem. A parceria entre realizador e fotógrafo teve início quando estudantes de cinema da ECA-USP. Posteriormente, já graduados tornaram-se sócios —Barca Filmes, onde continuaram realizar filmes juntos—. Durante os anos 90 estavam de volta a Universidade agora como professores, pesquisadores junto ao Departamento de Cinema, Rádio e TV. Alguns desses filmes —que ora se encontram em película cinematográfica— serão reunidos em mídia mais acessível DVD (*Digital Video Disk*). O critério de seleção dos filmes tem por foco a parceria entre Wilson Barros como diretor ou montador e Antônio Carlos d’Ávila como diretor de fotografia. Cada filme será apresentado em depoimento gravado por um contemporâneo que tenha participado na realização do curta. A mídia DVD permite reunir vários filmes que podem ser assistidos individualmente ou em conjunto. Os depoimentos deverão contribuir na apreciação dos filmes, ampliando o sentido didático/pedagógico do presente projeto.

Recebi apoio do Fundo de Cultura e Extensão da USP para realizar o projeto durante o ano de 2005.

17



¹⁷ Lisboa, 2001

4. Atividades Profissionais

Com formação em cinematografia, tenho registro profissional no Ministério do Trabalho como artista –Diretor de Fotografia e Fotógrafo de Cena e como Técnico – Assistente de Fotografia e Assistente de Produção e como Fotojornalista.

Centro Cultural São Paulo

No centro Cultural São Paulo trabalhei como coordenador do setor audiovisual. A atividade exigia organização e concepção técnica para a captação e edição de imagem e som que davam suporte audiovisual às diversas pesquisas.

Editora Universo

Na editora trabalhei como Editor de Fotografia. A Universo realizou a tradução da Enciclopédia Larousse produzindo novos verbetes e novas ilustrações quando o assunto era específico e de interesse para a cultura brasileira. Esta experiência profissional no meio editorial foi importante pela dinâmica do trabalho em equipe. A Enciclopédia foi seriada em fascículos e havia o compromisso e presteza dos “fechamentos” aliada à seriedade de uma grande equipe de editores temáticos, preparadores de texto, revisores, arte finalistas.

Fotógrafo

Como fotógrafo autônomo devo destacar a pesquisa fotográfica realizada para o livro “Ilhas de Calor em São Paulo” da geógrafa, metereologista Magda Lombardo.

Realizei, ainda, fotografia para vários catálogos com destaque para: Catálogo da Graduação da Pontifícia Universidade Católica, Catálogo de Comemoração dos 25 anos do CEPEUSP, Catálogo do espetáculo teatral “Comala”.

Em minha tese de doutorado procuro refletir sobre minhas proposições como professor e os resultados obtidos por meus alunos. Tenho realizado experiências em fotografia que permitam tematizar ou exemplificar caminhos possíveis a serem vivenciados pelos nossos jovens alunos. Essas pesquisas também têm auxiliado na preparação de questões para a prova específica do vestibular.

A preparação da Prova de Habilidade Específica da FUVEST

Essa prova tem auxiliado o CTR no que diz respeito à comprovada qualidade do estudante que alcança uma vaga no Curso Superior do Audiovisual. O candidato não pode ser treinado para responder mecanicamente a prova, pois esta solicita resoluções individualizadas, portanto as respostas não podem ser padronizadas. Compõem a prova questões que envolvem a utilização de fotografias seja para uma breve análise da composição, ou para relacionar duas ou mais imagens e dar-lhes sentido narrativo, seja para compor outra imagem a partir de estímulos dados. Desde 1994 até o último vestibular, 2005, tenho participado da elaboração e correção das provas de habilidade específica.



18

¹⁸ Fotos “Che” por René Burri , Foto “Marilyn” por Cecil Beaton. Diálogo de imagens. Composição elaborada para minha tese de doutorado, posteriormente aproveitada em questão da prova específica.

5. Diplomas e dignidades

Graduação

Realizei minha graduação aqui mesmo na Escola de Comunicações e Artes. Minha intenção, desde o vestibular, era cursar cinema e especificamente fotografia cinematográfica. Minha primeira câmera fotográfica foi comprada antes mesmo de entrar na faculdade sob influência e apoio de amigos.¹⁹

Com esses mesmos amigos tive a oportunidade de conviver na ECA nos cinco últimos anos da década de 70. Os professores da área de fotografia eram bastante próximos, sem dúvida devo muito a Chico Botelho e Ella Durst.

Paulo Emílio Salles Gomes era então uma espécie de guru que me apresentou o cinema brasileiro como somente ele parecia saber fazê-lo. Paulo Emílio foi também, para mim, um modelo de professor, e se hoje considero a carreira docente um percurso digno de atenção e empenho pessoal, a influência de suas aulas são ainda marcantes.

O curso básico na ECA iniciava com disciplinas comuns a todos alunos ingressantes naquele ano. A convivência com futuros músicos, atores, jornalistas foi interessante e permitiu a integração e incorporação desses colegas em nossos filmes. O curso de Cinema era um espaço de muito trabalho, era comum ter gente trabalhando à noite, nos finais de semana e nas férias.

Sou bacharel, desde 1979, em Comunicações Sociais com habilitação em Cinema. Tenho alguma experiência em direção, produção, roteiro e montagem com ênfase na Fotografia Fixa e Cinematográfica.

Educação superior: Pós-graduação

Após alguns anos trabalhando como responsável pelo setor audiovisual no antigo IDART-4, Centro de Pesquisa sobre Arte Contemporânea Brasileira, hoje incorporado pelo Centro Cultural São Paulo, iniciei carreira como docente na área de fotografia.

¹⁹ Fui visinho e amigo de Ella Durst, fotógrafa, ex-aluna e professora no CTR. A convivência junto a sua família foi significativa, seu pai historiador, cineasta e profissional fundamental na formação da televisão brasileira. Através dessa convivência tive a oportunidade de comprar minha primeira câmera, uma Nikkormat que ainda está comigo, trazida da Suíça pela irmã de W. G. Durst. Junto aos Durst, antes de meu acesso a Universidade, conheci Chico Botelho que seria meu futuro professor de fotografia cinematográfica.

Dei aulas para a graduação no curso de Publicidade do Instituto Mackenzie, no Sesc Pompéia, na Escola Imagem e Ação e no Centro Cultural Três Rios.

Quando surgiu a necessidade de preenchimento da vaga em Fotografia Cinematográfica no Laboratório de Fotografia do CTR apresentei meu projeto de pesquisa com intuito de seguir a carreira universitária no setor da Fotografia Cinematográfica ainda bastante carente de pesquisadores. O concurso foi realizado em 1990 e por questões regulamentares somente fui contratado em 1992. O contrato precário limitava-se a um ano pois nesse período deveria me vincular a um programa de pós graduação. O programa de pós-graduação da Eca neste período não disponibilizou novos acessos e assim apresentei projeto de pesquisa, baseado no projeto de docência, para o Programa de Pos graduação do Instituto de Artes da UNESP na área de Artes Visuais.

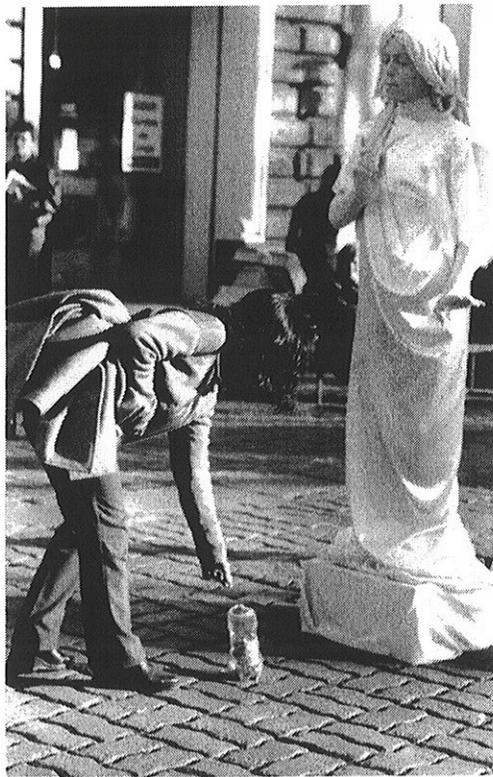
A dissertação de **mestrado** “Um Olhar Cronista Editando Fotografias” foi defendida em Junho de 1997. Nesse mesmo ano, meu projeto de pesquisa para o **Doutorado** foi aceito no Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação-USP na área de Linguagem e Educação. A tese de doutorado Projeções Imaginárias- foi defendida em outubro de 2002. O percurso na pós-graduação em programas diferentes daquele oferecido pelo Departamento de Cinema Rádio e Televisão me pareceu bastante positivo. Na UNESP pude aprimorar a minha base teórica e despertar meu olhar para produções artísticas contemporâneas. No doutorado a área de Linguagem e Educação me fez refletir sobre minha condição de professor que trabalha com o ensino de uma linguagem que carece de estudos críticos.

Meus trabalhos de pesquisa, mestrado e doutorado, levaram em conta a minha condição docente. Ensinar a técnica que permitem as “escrever por imagens” me parece razoavelmente tranquilo. Há manuais, onde as técnicas e as interdependências da ótica, da mecânica e do processamento físico-químico da fotografia estão bem esplanadas. Por outro lado, quando o assunto é a linguagem que emana da fotografia não há um método fixo e estabelecido. A técnica empregada pode alterar aquilo que se gostaria de dizer. Por isso, é preciso atentar para as imagens subentendidas, para a edição, para os critérios que selecionam e compõem os conjuntos de imagens. A fotografia fixa contém os principais princípios que norteiam as narrativas visuais (parte fundamental da composição audiovisual), ou seja, a escolha do lugar de onde se

olha —o ponto de vista— lugar que passando pela objetiva e formato também determina o —enquadramento— espaço delimitado pelo quadro. O enquadramento por oposição acaba por considerar não apenas aquilo que aparece, mas sugere inclusive aquilo que não necessariamente está incluso o —extra campo. Na fotografia estão ainda presentes as influências da determinação do foco —profundidade de campo— os tipos e qualidades dos materiais —sensibilidade e granulação— as alterações possíveis provocadas pelo —processamento. Há ainda as opções de modulação da luz no tratamento e aproveitamento da —iluminação natural e/ou artificial.

Há um modo puramente técnico de se trabalhar com essas informações, como por exemplo o uso de um fotômetro para determinar a abertura a ser utilizada em uma condição de luz ao utilizar uma película com uma sensibilidade específica. O fotômetro é utilizado para dar um parâmetro que deve ser interpretado segundo a intenção expressiva do fotógrafo. Portanto, ensinar a fotografar, a meu ver, não significa simplesmente ensinar a utilizar o fotômetro, mas ajudar a descobrir como utilizá-lo de modo que as tais “aberturas” estejam colaborando com a intenção expressiva do estudante, fotógrafo.

Ao centrar minhas pesquisas nos ensaios, seqüências e narrativas fotográficas também tenho buscado uma atividade que possa construir uma ponte entre as imagens fixas e a realização audiovisual. A fotografia fixa é, em si, uma atividade expressiva e uma atividade profissional. Estamos, no entanto, em um Curso Superior do Audiovisual e a formação do nosso aluno, a meu ver, deve permitir o desenvolvimento do potencial criativo e crítico em acordo com as capacidades construtivas e realizadoras visando a concepção de espetáculos audiovisuais.

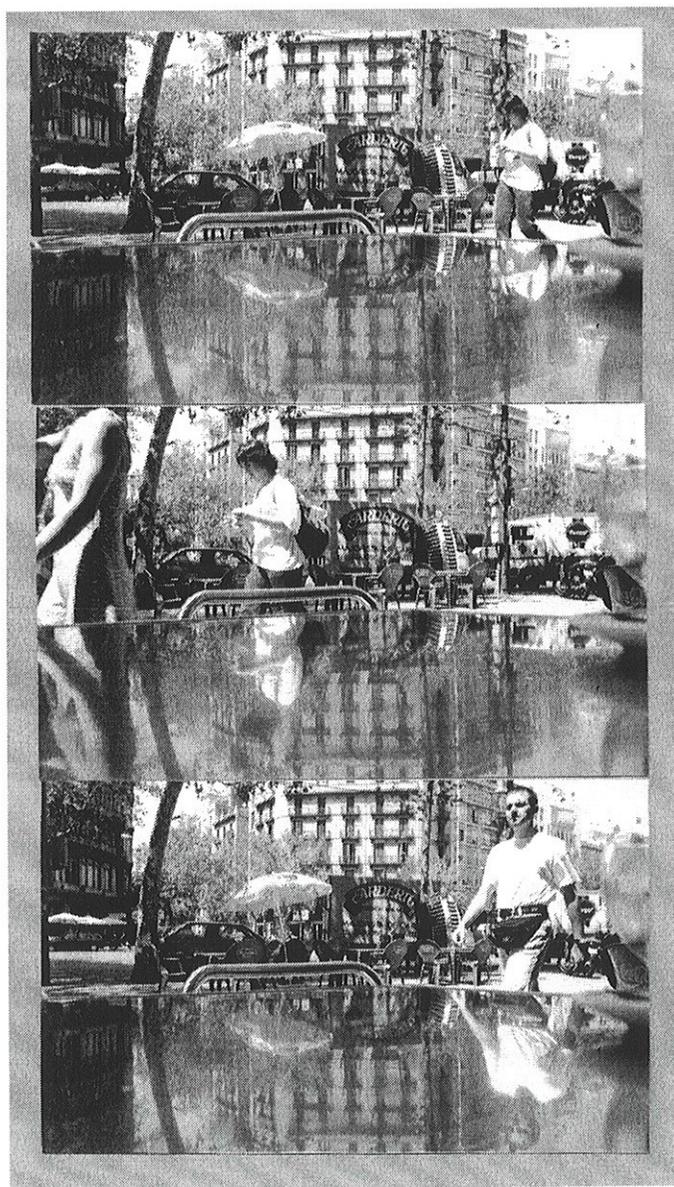


20

²⁰ Uma cena capturada no centro de Montevideo, 2000. Documentário (transeuntes) e a ficção (personagem estátua) se tocam.

Programa de Doutorado com Estágio no Exterior

Em 2001 de maio a setembro, estive em Barcelona por conta de uma bolsa de estudos tipo Sanduíche. O estágio junto a Universidade Autônoma de Barcelona foi bastante profícuo pois o Departamento de Comunicação Audiovisual e Publicidade da UAB já oferece há pelo menos dez anos um Curso Audiovisual para a graduação. Observar essa experiência parecia importante considerando que, na época o novo Curso



Superior do Audiovisual (CTR-ECA-USP) havia sido implementado há um ano, desde 2000. Também tive oportunidade de acompanhar os trabalhos propostos por meu orientador na Espanha, Prof. Dr. Josep Maria Català, observei mais especificamente a finalização das produções do “Máster Documental Creativo”, que é um mestrado para profissionais em documentários cinematográficos. Da Espanha trouxe material teórico, R. Durand, J. Fontcuberta, J. Berger, que me auxiliam nas aulas e proposições de reflexões junto aos meus alunos. Esse estágio foi possível graças à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior através de uma Bolsa Capes PDEE.

21

²¹ Barcelona em três tempos, Passeig San Juan. 1998.

Participação em congressos, simpósios, seminários

Simpósio de Pesquisa da Faculdade de Educação

Em maio de 1994 apresentei o Trabalho “Linguagem Fotográfica”, com publicação em anais do I Simpósio de Pesquisa da FEUSP.

Encontro Nacional da ANPAP

Em 1999 apresentei meu trabalho de Mestrado, “Um Olhar Cronista, editando fotografias –Ensaio, relatos, seqüências e narrativas” no X Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Resumo publicado no Vol. 2 dos Anais “O Estado da Pesquisa em Arte”, 1999.

Intercom

Em 1999, na VI Expocom — Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, durante o XXII Congresso do Intercom, meu aluno Carlos Firmino recebeu o 1º lugar em Fotografia pelo Ensaio: “Um Ensaio sobre a Velhice” realizado em 1998/99 sob minha orientação.

Em 2004, como prof. Doutor e fundador de Núcleo de Pesquisa “Fotografia: Comunicação e Cultura”, escrevi pareceres sobre textos a serem apresentados pelo Núcleo de Pesquisa Intercom/Porto Alegre/2004. Esse núcleo de pesquisa foi criado neste ano na Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação, pela demanda de um grupo de fotógrafos e pesquisadores que atuam em pesquisa e estudos sobre Fotografia.

Studium

Participo do Conselho Editorial da Revista Eletrônica Studium. A revista já esta no numero 18, possui ISSN 1519-4388, e pode ser acessada através do site do Instituto de Arte da UNICAMP.

Seminários

Em 2000 participei do Seminário avançado de pós-graduação, “Imagen y Complejidad: la Confluencia del Arte y la Ciencia” ministrado pelo Prof. Dr. Josep Maria Catalá, Titular do Departamento de Comunicação Audiovisual da Universidade Autônoma de Barcelona. Conhecer parte da pesquisa do professor Catalá foi fundamental para a definição do local e concretização de meu estágio em Barcelona.

Em 2002 participei do seminário de pós-graduação “Comunicação e Imagem” ministrado pelo Prof. Dr. Massimo Canevacci, da Universidade La Sapienza de Roma. O prof. Canevacci da área de Antropologia Cultural tratou em seu seminário do tema da Comunicação Visual, pertinente reflexão nos dias de hoje quando a linguagem audiovisual permeia o cotidiano urbano. Em suas palestras são aplicados praticamente os conceitos de sua pesquisa sobre a Didática etnográfica experimental, que discute basicamente premência do papel inovador do professor universitário no mundo contemporâneo.



22

²² Marco Zero. Praça da Sé. São Paulo, 1985.

Investigação permanente por meio do discurso fotográfico

O Diretor de Fotografia e a concepção da imagem

O aporte teórico e crítico do Prof. Canevacci motivou a elaboração de uma nova pesquisa com título ainda provisório: “ Investigação permanente por meio do discurso fotográfico — O Diretor de Fotografia e a concepção da imagem”. Trata-se de pesquisar, no âmbito da produção audiovisual recente, a sobrevivência das características da linguagem fotográfica analógica nas narrativas veiculadas por suportes ditos numéricos ou digitais. O tema da concepção visual elaborada pelo Diretor de Fotografia possivelmente reunirá material para minha futura tese de livre docência na área de Fotografia Cinematográfica.



²³ Ibirapuera, show no gramado, fusão,,2000.

Anexos

Curriculum Lattes

Base de dados do site FOTOPPLUS

Curriculum Vitae - CNPq

Janeiro/2005

Dados Pessoais

Nome Joel La Laina Sene

Nome em citações SENE, J. L. L.

bibliográficas

Sexo masculino

Filiação Octacílio Pousa Sene e Hilda La Laina Sene

Nascimento 19/12/1951 - São Paulo/SP - Brasil

Carteira de Identidade 2942228 SSP - SP - 08/05/2000

CPF

95251863853

Endereço residencial Rua Francisco Iasi 101

Pinheiros - Sao Paulo

05407050, SP - Brasil

Telefone: 11 30311527

E-mail: joelsene@usp.br

URL da home page: http://

Endereço profissional Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Cinema Rádio e Televisão

Laboratório de Fotografia

Cidade Universitária - Sao Paulo

05508-900, SP - Brasil

Telefone: 11 30914020

E-mail: joelsene@usp.br

URL da home page: http://

Formação Acadêmica/Titulação

1998 - Doutorado em Educação.

2002 Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil

Título: Projeções Imaginárias. O projeto fotográfico como roteiro visual para a docência e a pesquisa., Ano de obtenção: 2002

Orientador: Celso Fernando Favaretto

Palavras-chave: fotógrafo cronista, ensaios e narrativas fotográficas, roteiro fotográfico

Áreas do conhecimento : Educação Permanente

Setores de atividade : Educação

1993 - Mestrado em Artes.

1997 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil

Título: Um Olhar Cronista Editando Fotografias, Ano de obtenção: 1997

Orientador: Percival Tirapeli

Palavras-chave: Linguagem fotográfica, Entre imagens, Narrativas visuais

Áreas do conhecimento : Fotografia, Edição Fotográfica

Setores de atividade : Educação

1974 - Graduação em Cinema.
1979 Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

Formação complementar

2001 - Extensão universitária Estágio.
2001 Universidade Autonoma de Barcelona, UAB, Espanha
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2002 - Curso de curta duração em Comunicação e Imagem.
2002 Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

Atuação Profissional

1. Centro Cultural São Paulo - CCSP

Vínculo institucional

1980 - 1987 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Pesquisador de Assuntos Culturais, Regime : Dedicção Exclusiva

Outras informações:

Como Pesquisador de Assuntos Culturais trabalhei no antigo IDART como coordenador do Setor Audiovisual realizando documentações fotográficas e cinematográficas para as áreas de pesquisa: cinema, arquitetura, artes plásticas, artes gráficas, artes cênicas e música. No CCSP, que acolheu todos os Departamentos (IDART) os trabalhos no Setor de Difusão Cultural se seguiram onde também foram realizadas inúmeras exposições e publicações.

Atividades

09/1979 - 06/1985 **Pesquisa e Desenvolvimento**, Secretaria da Cultura do Município de São Paulo

Linhas de Pesquisa

1. Documentação e produção audiovisual

2. Editora Universo - E. U.

Vínculo institucional

1988 - 1990 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Editor de Fotografia, Regime : Dedicção Exclusiva

Atividades

08/1988 - 03/1990 **Pesquisa e Desenvolvimento**, Editoria de arte

Linhas de Pesquisa

1. Fotografia

3. Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo - SCESP

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Membro de Comissão , Enquadramento funcional: Colaborador , Carga

horária: 2, Regime : Parcial

Outras informações:

Comissão Estadual de Fotografia Representante da Universidade de São Paulo

Atividades

08/2002 - 12/2003 **Conselhos, Comissões e Consultoria**, Comissão de Fotografia

1. Membro de Comissão

4. Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

1992 - Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Doutor , Carga horária: 40, Regime : Dedicção Exclusiva

Atividades

5/1992 - Atual **Pesquisa e Desenvolvimento**, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Cinema Rádio e Televisão

Linhas de Pesquisa

1. Edição Fotográfica. Elaboração, procedimentos e finalização de ensaios fotográficos

/1992 - Atual

Graduação

1. Fotografia Fixa
2. Laboratório Fotográfico
3. Projeto experimental em fotografia cinematográfica

/1995 - Atual

Direção e Administração, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Cinema Rádio e Televisão

Cargos Ocupados

1. Membro de comissão temporária

4/1999 - Atual

Extensão Universitária, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Cinema Rádio e Televisão

Especificação

1. Oficina de linguagem e laboratório fotográfico.

Áreas de atuação

- 1 Educação Permanente
 - 2 Fotografia
 - 3 Cinema
 - 4 Artes do Vídeo
 - 5 Educação Artística
-

Idiomas

Entende Português (Bem) , Espanhol (Bem) , Inglês (Razoável) , Francês (Pouco) , Italiano (Razoável)
Fala Português (Bem) , Espanhol (Razoavelmente) , Inglês (Razoavelmente) , Francês (Pouco) , Italiano (Pouco)

Lê Português (Bem) , Espanhol (Bem) , Inglês (Razoavelmente) , Francês (Razoavelmente) , Italiano (Razoavelmente)
Escreve Português (Bem) , Espanhol (Pouco) , Inglês (Razoavelmente) , Francês (Pouco) , Italiano (Pouco)

Trabalhos resumidos publicados em anais de evento

1.
SENE, J. L. L.
Um Olhar Cronista Editando Fotografias In: O Estado da Pesquisa em Artes, 1999, São Paulo.
X Encontro Nacional da ANPAP. São Paulo: Associação nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 1997. v.2. p.221 - 225

Palavras-chave: Entre imagens, Linguagem fotográfica, Narrativas visuais, ensaios e narrativas fotográficas, fotógrafo cronista, roteiro fotográfico

Áreas do conhecimento : Artes, Edição Fotográfica, Fotografia

Setores de atividade : Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos, Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2.
SENE, J. L. L.
Procedimentos em Edição Fotográfica In: I Simpósio de Pesquisas da FEUSP, 1994, São Paulo.
I Simpósio de Pesquisas da FEUSP , 1994. v.31. p.125 - 131

Palavras-chave: Edição Fotográfica, fotógrafo cronista, Narrativas visuais, Entre imagens

Áreas do conhecimento : Fotografia, Linguagem Fotográfica, Edição Fotográfica

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Artigos em jornal de notícias

1.
SENE, J. L. L.
Luz , câmera, ação!!!. Jornal dos Concursos e Empregos. São Paulo, p.08 - 08, 2005.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Entrevista . Informativos em relação ao Curso Superior do Audiovisual.

Outras produções bibliográficas

1.
SENE, J. L. L.
STUDIUM / The catch- Leitura de Imagem/I can. Texto análise crítica de fotografia. , 2001. (Outra produção bibliográfica, Outra produção bibliográfica)

Palavras-chave: Linguagem fotográfica

Áreas do conhecimento : Fotografia

Setores de atividade : Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto, Home page: <http://www.studium.iar.unicamp.br/quatro/index.html>
STUDIUM é uma Revista eletrônica publicada através do Instituto de Artes da UNICAMP. Participo do Conselho Editorial

Trabalhos Técnicos

1.
SENE, J. L. L.
Intercom-Núcleo de Fotografia, 2004

Áreas do conhecimento : Artes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

2.
SENE, J. L. L.
Catálogo CEPEUSP, 1996

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3.
SENE, J. L. L., PIACENTINI, Marinho
Comala (Teatro), 1994

Palavras-chave: Teatro

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
O espetáculo teve carreira internacional. O grupo viveu por dois anos rerepresentando o espetáculo no México.

4.
SENE, J. L. L., SIMÕES, I.
Salas de Cinema em São Paulo, 1990

Palavras-chave: Salas de Cinema, Projeção

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Ao final dos anos 80 as salas de cinema, em São Paulo, haviam perdido seu luxo e esplendor. Estavam sendo reocupadas por casas de espetáculo, estacionamentos igrejas ou mesmo sendo demolidas. O trabalho desta pesquisa de I. Simões foi dedicado a reproduzir arquivos e documentar o estado das "salas" nessa época. A pesquisa também gerou uma exposição no CCSP.

5.

SENE, J. L. L., OLIVEIRA, Marília de
Catálogo Geral PUC São Paulo, 1988

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6.

SENE, J. L. L., CASTRO, C
Imagens da dança em São Paulo, 1987

Palavras-chave: Dança

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7.

SENE, J. L. L., LOMBARDO, M A
Ilhas de Calor nas Metrôpoles, 1985

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Documentação Fotográfica realizada sob orientação da pesquisadora M. Lombardo. As fotos ilustram as diferentes paisagens da cidade em vista dos contrastes de temperatura e mesmo clima em função das chamadas "ilhas de calor".

Outras produções técnicas

1.

SENE, J. L. L., D'ÁVILA, A. C., BARROS, W.
Primeiros Filmes, 2005. (Outra produção técnica, Outra produção técnica)

Palavras-chave: Cinema, Cinema independente, Direção de Fotografia, Realização, Direção cinematográfica

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Filme
Os cineastas Wilson Barros (realizador) e A. C. d'Ávila (fotógrafo) foram contemporâneos como estudantes e professores na ECA-USP nos anos 70-80. Produziram vários filmes de curta-metragem, foram sócios na Barca Filmes. O objetivo desse projeto é reunir em DVD seis filmes com a participação de ambos, de modo a preservar e divulgar essa obra até então restrita às projeções cinematográficas. O trabalho está em andamento. Tem apoio do Fundo de Cultura e Extensão da USP.

<>

Produção Artística/Cultural

1.
SENE, J. L. L., AVANCINI, A. J.
Concurso Univesitário de Fotografia, 2004.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2.
SENE, J. L. L.
Exposições Fotográficas, 2004.

Palavras-chave: Documentalismo Fotográfico, Entre imagens, Imaginação, Linguagem fotográfica, Narrativas visuais, fotógrafo cronista

Áreas do conhecimento : Fotografia,Linguagem Fotográfica,Edição Fotográfica

Setores de atividade : Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos, Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
Desde 1992 quando iniciei atividade didática no Departamento de Cinema da ECA-USP tenho promovido como curador as Primeiras Exposições Fotográficas dos alunos do Curso de Fotografia Fixa. O Laboratório Fotográfico funda sua pesquisa em imagem narrativa .Os ensaios fotográficos assim elaborados prestam-se a uma leitura mais ampla próxima dos roteiros visuais, desenvolvidos em tese doutoral.

3.
SENE, J. L. L., Garcia
Casa do Poeta, 2003.

Áreas do conhecimento : Artes,Fotografia

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Fotografia para caixa de CD.

4.
SENE, J. L. L.
Uma Imagem, 2003.

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5.
SENE, J. L. L., (1955-1997), A. C. D'ávila
Fotógrafo Viajante Amazônia, 1998.

Palavras-chave: Edição Fotográfica, Documentário, Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Portugal/Português. Meio de divulgação: Impresso
O fotógrafo e professor A. C. d'Ávila faleceu em 1997. A exposição "Fotógrafo Viajante - Amazônia", que acompanhava sua tese de doutorado foi levada a Portugal no ano de 1998, sob minha cura.

6.
SENE, J. L. L.
Catálogo CEPEUSP, 1996.

Palavras-chave: Documentário

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7.
SENE, J. L. L.
COMALA catálogo de peça teatral, 1994.

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Impresso

8.
SENE, J. L. L.
Salas de Cinema em São Paulo, 1990.

Palavras-chave: Arquitetura- São Paulo, Documentário

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9.
SENE, J. L. L., ARAUJO, A. C., PETERSEN, C.
Assaltimpraças, 1982.

Palavras-chave: Ocupar as Praças, Circo, Imaginação

Áreas do conhecimento : Teatro Total

Setores de atividade : Educação, Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
Espetáculo de Direção Coletiva Apresentado como um circo saltimbanco como um "assalto" lúdico.

10.
SENE, J. L. L.
Prolegomenos, 1982.

Palavras-chave: Cinema independente, Direção de Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

11.
SENE, J. L. L., D'ÁVILA, A. C., MOREIRA, R. N.
Renovo, 1982.

Palavras-chave: Documentário, Cinema independente

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Educação média de formação geral

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Filme
O filme teve apoio do Premio Estímulo da Sec. de Estado da Cultura-SP. Obteve premio de melhor fotografia no XV Festival de Cinema de Brasília.

12.
SENE, J. L. L.
O Aprendiz, 1980.

Palavras-chave: Cinema, Direção de Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

13.
SENE, J. L. L.
CQD, 1979.

Palavras-chave: Roteiro, Iluminação

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

14.
SENE, J. L. L.
Saudades, 1979.

Palavras-chave: Cinema independente, Direção de Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

15.
SENE, J. L. L.
Tamanduataí, 1979.

Palavras-chave: Cinema independente, Direção de Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

16.

SENE, J. L. L.

Um Filme Dedicado a Solidão, 1979.

Palavras-chave: autobiografia

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

O filme foi realizado com o autor operando a câmera e atuando. Como trilha sonora foi utilizada a música Promessas do Sol de F. Brandt e Milton Nascimento

17.

SENE, J. L. L., SADEK, José Roberto

Marylín Tupi, 1978.

Palavras-chave: Cinema

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Filme

Episódio de Longa-metragem 35 mm.

18.

SENE, J. L. L.

Rock, 1977.

Palavras-chave: Cinema independente, cotidiano, movimento cultural, Documentário

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Direção e Fotografia

19.

SENE, J. L. L., POSSEBON, E. L., PIACENTINI, M.

Terceiro Demônio, 1972.

Palavras-chave: Teatro Ritual, Performance

Áreas do conhecimento : Interpretação Teatral, Direção Teatral

Setores de atividade : Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos

Referências adicionais : Estados Unidos/Português. Meio de divulgação: Impresso

Espectáculo de criação coletiva. Convidado para o Festival de Teatro promovido pela San Francisco University. O grupo TUCA Centro de Teatro foi o herdeiro das pesquisas teatrais do Teatro da Universidade Católica (TUCA) de São Paulo. Em 1971-72 ensaiava e apresentava-se nas dependências do Equipe Vestibulares (Caio Prado)

Orientações concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação Orientações concluídas

1.

Camila Luiz. **Venha Conhecer o Novo Mercado Municipal de São Paulo**. 2004. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Cidade, Documentário, Edição Fotográfica, Ensaio fotográfico, Fotografia

Áreas do conhecimento : Artes,Fotografia,Artes do Vídeo

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.

Amauri Moreira. **Tremendo Trem**. 2002. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Fotografia, Documentalismo Fotográfico, Edição Fotográfica

Áreas do conhecimento : Fotografia,Artes do Vídeo

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O ensaio fotográfico é apresentado em um video editado pelo autor.

3.

Heloisa Becker Albertani. **Os Alemães no Brasil**. 2000. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Documentário, Edição Fotográfica, Ensaio fotográfico, Fotografia

Áreas do conhecimento : Fotografia,Edição Fotográfica

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

4.

Danielle Sandrini. **Salve o Divino**. 1999. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Video Arte, Cinema, ensaios e narrativas fotográficas, Documentário

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O video, documentário experimental, acompanha o texto pesquisa.

5.

Letícia Pinto Vinhas. **Nudez: Arte x Banalização**. 1999. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Arte, Banalização, Televisão, Cinema, Fotografia, Nudez

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O trabalho teve uma exposição fotográfica acompanhando o texto.

6.

Sergio Gambier Campos. **Revolution 9**. 1999. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Vídeo Arte, video experimental, movimento cultural

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O vídeo que acompanha o Trabalho de Conclusão é a principal produção do autor.

7.

Wagner Souza e Silva. **O vídeo como suporte de fotografias**. 1998. Curso (Rádio e Televisão) - Universidade de São Paulo

Palavras-chave: fotografia narrativa, video

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O eixo principal do trabalho foi a realização de um vídeo. O texto escrito é um relatório de realização da produção audiovisual.

Demais Trabalhos

1.

SENE, J. L. L.

Gravuras Contemporâneas, 2000.

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.

SENE, J. L. L.

Enciclopédia Larousse, 1990.

Palavras-chave: Edição Fotográfica

Áreas do conhecimento : Artes, Fotografia

Setores de atividade : Produtos e serviços recreativos, culturais, artísticos e desportivos, Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3.
SENE, J. L. L., SIMÕES, I.
Salas de Cinema em São Paulo, 1990.

Palavras-chave: Edição Fotográfica, Documentário

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético

4.
SENE, J. L. L.
Salas de Cinema em São Paulo, 1990.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.
SENE, J. L. L., RUIZ, A., CARRASCO, C. R.
Participação em banca de Carlos Eduardo Paranhos Ferreira. **Sifonia em Quatro Tempos**, 2004
(Multimeios)Universidade Estadual de Campinas

Palavras-chave: Arquitetura- São Paulo, Planejamento urbano-São Paulo, Visão Poética

Áreas do conhecimento : Artes do Vídeo

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.
SENE, J. L. L., PUNTONI, G. V., MONZEGLIO, E.
Participação em banca de Ennio Lamoglia Possebom. **Geometria, forma e proporção área na arquitetura.**,
2003
(Arquitetura e Urbanismo [Sp-Capital])Universidade de São Paulo

Palavras-chave: proporção áurea, geometria, arquitetura

Referências adicionais : Brasil/Português.

3.
SENE, J. L. L., TACCA, Fernando Cury de, SOUZA, I. L. C.
Participação em banca de Diana de Abreu Dobranszky. **Referente e Imagem na Fotografia Brasileira em fins do século XX**, 2002
(Multimeios)Universidade Estadual de Campinas

Palavras-chave: História da Fotografia, Fotografia Artística, Referente

Áreas do conhecimento : Fotografia, Linguagem Fotográfica

Referências adicionais : Brasil/Português.

Graduação

1.
SENE, J. L. L., AVANCINI, Atílio
Participação em banca de Lara Mendonça André. **Lomografia não pense, fotografe!**, 2004
(Jornalismo) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Lomografia, movimento cultural, linguagem fotográfica

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.
SENE, J. L. L., AVANCINI, A. J., SANTORO, L. F.
Participação em banca de Silvia Basilio Ribeiro. **Che está muerto? Retratos de Havana Hoje e Ontem**, 2003
(Jornalismo) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Fotografia, Documentalismo Fotográfico

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

3.
SENE, J. L. L., FRANCO, Marília
Participação em banca de André Moncaio Afonso. **Do Olhar para o Olhar**, 2002
(Rádio e Televisão) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Cinema, Fotografia, Direção de Fotografia, Video Arte, Fotografia publicitaria

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

Um vídeo com o mesmo nome do trabalho é o principal produto. O vídeo foi realizado e idealizado pelo autor.

4.
SENE, J. L. L., EBERT, Carlos
Participação em banca de Letícia Pinto Vinhas. **Nudez: Arte x banalização**, 1999
(Rádio e Televisão) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Cinema, Televisão, Nudez, Banalização

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

Há uma exposição fotográfica que acompa o trabalho.

5.
SENE, J. L. L., MOREIRA, Roberto
Participação em banca de Sergio Gambier. **Revolucion 9**, 1999

(Rádio e Televisão)Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Teatro, Cinema, movimento cultural

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O principal trabalho realizado foi um vídeo de ficção baseado nos anos 60, contra cultura, e principalmente na canção "Revolucion 9" do Album Branco The Beatles.

6.

SENE, J. L. L.

Participação em banca de Danielle Sandrini. **Salve o Divino**, 1999

(Rádio e Televisão)Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Documetário, Ensaio fotográfico

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

Um documentário experimental acompanha o trabalho. Foi realizada uma exposição com as fotografias do ensaio.

7.

SENE, J. L. L., TACCA, Fernando Cury de

Participação em banca de Wagner Souza e Silva. **O vídeo como suporte de fotografias**, 1998

(Rádio e Televisão)Universidade de São Paulo

Palavras-chave: seqüências fotográficas, narrativas fotográficas

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

O trabalho apresenta um vídeo. A produção e a realização é comentada no texto.

Outra

1.

SENE, J. L. L., FRANCO, M. S., CLEARY, L. E. M.

Participação em banca de Andrea Iguma. **Narrativas Surdas: uma aventura ao contexto do mundo surdo.**, 2003

(Ciencias da Comunicação)Universidade de São Paulo

Referências adicionais : Brasil/Português.

banca de Qualificação

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1.

Professor Assistente, 2003

Universidade Estadual de Santa Cruz

Palavras-chave: Fotografia: Teoria e Prática

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Educação

Outra

1.

Fotografo, 1998

Museu de Arqueologia e Etnologia

Palavras-chave: Fotografia, Documentário, Documentalista

Áreas do conhecimento : Fotografia

Setores de atividade : Edição, impressão, reprodução e gravação industriais de jornais, revistas, livros, discos, fitas, vídeos e filmes

Referências adicionais : Brasil/Português.

Banca de seleção para contratação. Foram elaborados também os critérios de avaliação. Foram criadas provas específicas para selecionar um fotógrafo sintonizado com as atividades específicas do MAE.

Participação em eventos

1.

SENE, J. L. L.

Debate: A projeção da Deficiência, 1998. (Encontro, Participações em eventos)

Palavras-chave: Documentário, Cinema, Fotografia, Prova Fotográfica, Fotografia cega

Áreas do conhecimento : Artes

Setores de atividade : Educação

Indicadores de produção

Produção bibliográfica

Trabalhos publicados em anais de eventos	2
Resumos	2
Textos em jornais ou revistas	1
Jornais de Notícias	1
Demais tipos de produção bibliográfica	1

Produção técnica	
Trabalhos técnicos	7
Demais tipos de produção técnica (Outras produções técnicas)	1
Outras produções técnicas	1
	19
Produção artística/cultural	
Orientação concluída	
Trabalhos de conclusão de cursos de graduação	7
	4
Demais trabalhos relevantes	
Informações complementares	
Participações em banca de trabalhos de conclusão	11
Participações em banca de comissões julgadoras	2
Participações em eventos	1

Outras informações relevantes

- 1 Bolsa Sanduiche PDEE-Capes de 05 a 09 de 2001 na Universidade Autônoma de Barcelona Departamento de Comunicação Audiovisual Acompanhamento do Master Documental Creativo organizado pelo Prof. DR. Josep Maria Català Mestrado profissionalizante em documentário cinematográfico. Visita à Escola de Fotografia da Politécnica da Catalunya. Ensaio fotográfico. Projeto em andamento: "Primeiros Filmes dos Profs. A. C. d'Ávila e Wilson Barros". Trata-se da produção (autoriação) de um DVD que conterá seis filmes de curtametragem em que os professores/artistas trabalharam. Esse conjunto de filmes reunidos permitirá o acesso de novas gerações de aficionados e pesquisadores a obra representativa do cinema paulista das décadas de 1970 e 1980. Apoio do Fundo de Cultura e Extensão da USP.
-
-

Registros recuperados para expressão: Joel La Laina

FotoPlus Base de Registro recuperado: 1 / 15
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *O funcionario e o publico*

Abertura em:
03.12.1984

Tipo de evento: exposicao

local:
CCSP
Centro Cultural Sao
Paulo

Área / Categoria:
coletiva

Data: 03.12.1984^a
01.01.1985

Rua Vergueiro
n.1000

Participantes: Antonio Corso
Carlos Andre Boccato
Iata Cannabrava
Joao Caldas (Joao Gomes Caldas Filho)
Joel La Laina Sene
Jose Augusto Varella
Luiz Paulo Lima
Mario V. Castello Silva
Myrian P. Roperto
Sylvia Masini

**Montagem /
Outros
participantes:** Setor de Fotografia do CCSP (org)
Iata Cannabrava (coordenacao)
Andre Terner Jr (laboratorio)

Descrição: FOTOATUACAO
150 fotos PB, de 10 fotografos do CCSP, registrando o cotidiano do CCSP
Abertura programada para 19:30

Fontes:
documentais: não liberada
matérias: O funcionario e o publico em flagrante. PAUTA CULTURAL, CCSP, 1 (2): 6, dez.1984
jornalísticas: (nota) (foto)

FotoPlus Base de Registro recuperado: 2 / 15
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Imagens de uma cidade que se move*

Abertura em:
24.01.1985

Tipo de evento: exposicao

local:
CCSP
Centro Cultural Sao
Paulo

Área / Categoria:
coletiva

Data: 24.01.1985^a
03.03.1985

Rua Vergueiro
n.1000

Participantes: Andre Boccato (Carlos Andre Ferreira Boccato)
Iata Cannabrava
Joel La Laina Sene
Luiz Paulo P. Lima
Mario V. Castello
Paulo Priolli
Sylvia Masini

**Montagem /
Outros
participantes:** Iata Cannabrava (coordenador)
Andre Terner Jr (laboratorio)
Jose Geraldo Martins de Oliveira (texto CA)
Andre Pappovic (edicao e lay-out da montagem)

Descrição: Abertura programada para 19:00

observação: Documentacao fotografica disponivel
(CZ/CO): foto de Joel La Laina Sene
(FH): folder com 12 paginas

Patrocínio: Kodak Brasileira (patrocínio)

Palavras-chaves:
assunto: fotografia - Brasil
onomástico:

Fontes:
documentais: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **3 / 15**
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Revelando a mancha*

Abertura em: **24.01.1986**

Tipo de evento: exposicao

Área / Categoria: coletiva

local: **CCSP**
Centro Cultural Sao Paulo

Data: 24.01.1986^a
23.02.1986

Rua Vergueiro n.1000

Participantes: Joel La Laina Sene
Luiz Paulo Pires Lima
Reginaldo Manente (Reginaldo Euladio Manente)

Descrição: Fotoatuacao
Ensaio realizado no projeto EXPEDICAO SAO PAULO, desenvolvido pelo CCSP e JT, entre setembro e novembro de 1985
Abertura programada para 19:30

Fontes:
documentais: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **4 / 15**
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Sala de danca*

Abertura em: **21.11.1986**

Tipo de evento: audiovisual

Área / Categoria: doc.danca
coletiva

local: **CCSP** (Sala Lima Barreto)
Centro Cultural Sao Paulo

Data: 21.11.1986^a
30.11.1986

Rua Vergueiro n.1000

Participantes: Joel La Laina
Joao Mussolin (Joao Mussolin Neto)

Descrição: Exibicao do super-8 DAMAS DAS CAMELIAS e dos audiovisuais: UMDIA NA VIDA DE UMA CIA. DE DANCA e BOLERO, ambos com fotos de La Laina e edicao, neste ultimo, de Mussolin

observação: (FH): tombado como PR (AMM)

Palavras-chaves:
assunto: fotografia - Brasil
onomástico:

Fontes:
documentais: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **5 / 15**
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Iniciacao em fotografia*

Abertura em: **00.12.1991**

Tipo de evento: ensino

Área / Categoria: curso basico

local: **Oficina Cultural Oswald de Andrade**

Data: 00.12.1991

Participantes: Joel La Laina

Rua Tres Rios n.363

Descrição: SEMANA PAULISTA DE FOTOGRAFIA, V

observação: (CA): sem maiores detalhes

Fontes:
documentais: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: 6 / 15

Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)

?

[e-mail](#)

Evento

Título: **Mais ou menos dez**Abertura em:
08.03.1996Tipo de evento: **exposicao**local:
Wizard Santo
AmaroÁrea / Categoria: **coletiva**Data: 08.03.1996^a
13.04.1996Rua Verbo Divino
n.500Participantes: Angela Mendes
Atilio Avancini (Atilio Jose Avancini)
Joel La Laina
Jose Cordeiro
Osvaldo Retz
Wladimir Augusto FontesDescrição: 34 fotos
(FSP/08.03.96): sobre "temas do cotidiano, feitas por fotografos frequentadores do
museu Lasar Segall." (MLS)
Abertura programada para 21:00

observação: Completar relacao de participantes

Fontes:
documentais: não liberada
matérias: Artes/Vernissage. FSP, 08.03.96, acontece, p.Especial-A-10 (prg)
jornalísticas:
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Eventos Registro recuperado: 7 / 15

Evento

Sao Paulo/SP

[Nova](#)[busca](#)

?

[e-mail](#)Título: **Mostra dos alunos do 1.semestre 1996**Abertura em:
00.07.1996Tipo de evento: **exposicao**local:
ECA-USP
(corredor-1.andar-laboratorio)Área / Categoria: **coletiva**Data: 00.07.1996^a
16.10.1996Escola de Comunicacoes e
Artes - USP

Participantes: Joel La Laina Sene (apresentacao)

Av. Prof. Lucio Martins
Rodrigues n. 443Adriano Adoryan
Alexandre Aquino Lobato
Alann Roger de Oliveira Neves
Anamaria Bueno Boschi
Andrea Iguma
Danny Fridman
Debora de Lourdes Marques
Diogo Ribeiro Vallin
Eliza Dias Menezes
Fernanda Alves Figueiredo
Gustavo Panzone Aranda
Joao Carlos Gomes Filho
Joao Luis da Silva Franca
Leticia Pinio Vinhas
Marilya Ribeiro Frias
Patricia Carolina Ramirez Molinas
Rafael Luis Pompeia Goielli
Rita de Cassia Mauricio da Silva
Rodrigo Garcez da Silva
Wagner Luiz PereiraDescrição: Alunos da disciplina FOTOGRAFIA E ILUMINACAO I, departamento de cinema, radio e
televisao
Evento internoFontes:
documentais: não liberada
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: 8 / 15

Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)

?

Evento

e-mail

Título: *O teatro no Mercosul*

Abertura em: 15.08.1996

Tipo de evento: exposicao

Área / Categoria: doc.teatro
coletiva participantes estrangeiros

local: CCSP (foyer)
Centro Cultural Sao Paulo

Data: 15.08.1996^a
30.09.1996

Participantes: Alicia Rojo (Argentina)
Carlos Flynn (Argentina)
Maria Tereza Vargas (curadoria - BR)
Arquivo Oficina
Djalma Limongi Batista
Joel La Laina Sene
Marcos Santilli
Reinaldo
Ruth Amorim Toledo
Agustin Nunez (organizacao - Paraguai)
Agustin Nunez (Paraguai)
Dany Adorno (Paraguai)
Constancia Gomez (Paraguai)
Jose M. Blanch (S.J.) (Paraguai)
Juan Montes (Paraguai)
Octavio Caballero (Paraguai)

Descrição: Integra evento MERCOSUL CULTURAL
Mostra composta por 4 conjuntos enviados pelos paises fundadores do tratado do Mercosul
Sem ficha tecnica
Conjunto do Uruguai sem creditos de fotografos
(AGENDA/08.96): "Arquivo Multimeios/CCSP (Brasil); Teatro Municipal San Martin (Argentina); Teatro El Galpon e Teatro Circular (Uruguai)... Organizada por Agustin Nunez (Paraguai)"

Fontes:
matérias: Encarte Especial/Exposicao. AGENDA CULTURAL, SMC, 4 (44): 1, ago.1996 (prg)
jornalísticas:
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: 9 / 15
Eventos

Sao Paulo/SP

Nova busca

Evento

?
e-mail

Título: *Um olhar cronista, editando fotografias*

Abertura em: 26.06.1997

Tipo de evento: ensino

Área / Categoria: defesa de tese

local: UNESP - Instituto de Artes (Campus Sao Paulo)

Data: 26.06.1997

Participantes: Joel La Laina Sene

Montagem / Outros participantes: Percival Tirapelli (orientador) (UNESP/Instituto de Artes)
Flavio Mario Calazans (banca) (UNESP/Instituto de Artes)
Marilyn Franco (banca) (ECA-USP)

Descrição: Dissertacao de mestrado
Defesa programada para 14:30
Exposicao paralela

Palavras-chaves:
assunto: fotografia - Brasil
onomástico:

Fontes:
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: 10 / 15
Eventos

Sao Paulo/SP

Nova busca

Evento

?
e-mail

Título: *Ensaios fotograficos: primeiro ano - cinema e video*

Abertura em: 02.12.1997

Tipo de evento: exposicao

Área / Categoria: coletiva

local:

ECA-USP

(corredor 1.andar) **Data:**
Escola de
Comunicacoes e
Artes - USP

02.12.1997^a
30.03.1998

Av. Prof. Lucio
Martins Rodrigues
n. 443

Participantes: Antonio Carlos D'Avila (Antonio Carlos Silva D'Avila)
Joel La Laina Sene
Adriano Kakazu
Alethea Silvestre
Andre da Conceicao
Andre Uesato
Carolina Agabiti
Jocimar Lopes
Marcelo Muller
Marcia Iwai
Marcio Perez
Marcos Buchhorn
Ricardo Calil
Rodrigo Reis
Sergio Gomes
Sonia Marmo
Thiago Venco
Tula Teixeira

(prof)
(prof)

Descrição: Mostra de alunos do primeiro ano do Departamento de Cinema, Radio e Televisao

Fontes:

documentais: não liberada
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **11 / 15**
Eventos

Sao Paulo/SP

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Iniciacao a fotografia*

Abertura em:
11.07.1998

Tipo de evento: ensino
Área / Categoria: curso basico
coletiva

local:
ECA-USP
Escola de
Comunicacoes e
Artes - USP

Data: 11.07.1998^a
29.08.1998

Av. Prof. Lucio
Martins Rodrigues
n. 443

Participantes: Eduardo Penuela
Joel La Laina Sene

Descrição: Sabados
Turmas: 9:00-12:00, 14:00-17:00

Fontes:
documentais: não liberada
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **12 / 15**
Eventos

Monsaraz/PORTUGAL

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Fotografo Viajante: Amazonia*

Abertura em:
16.07.1998

Tipo de evento: exposicao
Área / Categoria:

local:
**Convento da
Orada**

exterior

Data: 16.07.1998^a
00.07.1998

Participantes: Joel La Laina Sene
Antonio Carlos D'Avila (Antonio Carlos Silva D'Avila)

(curadoria)

**Montagem /
Outros
participantes:** ECA-USP (org)
Eduardo Penuela Canizal (texto CA)
Lea Mara Langone (curadoria do acervo)

Descrição: ORADA HANSA ARTISTICA 1998
Mostra da serie tema do doutorado (1997)

observação: (CA): inclui minibiografia

Fontes:

documentais: não liberada
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **13 / 15**
Eventos

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Panorama

Área / Categoria: entidade governamental
Produto:

Data: 00.00.2002

Participantes: Comissão de Fotografia
SEC - Secretaria de Estado da Cultura
Fernando Cury de Tacca (UNICAMP)
Joel La Laina Sene (ECA-USP)
Jose Luiz Cordeiro Lopez (ARFOC-SP)
Jose Luiz Pedro (FCCB)
Marcia Macedo (ABRAFOTO)
Marcos Santilli (Jose Marcos Brando Santilli) (MIS)
Rosana Beneton (SENAC - CCA)

Descrição: Composicao durante o ano de 2002, empossados em 13.08.2002 (resolucao SC n.149, de 12.07.2002)

Fontes:
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **14 / 15**
Eventos

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Evento

Título: *Narrativas fotograficas*

Abertura em: 00.12.2003
Tipo de evento: exposicao

local: ECA-USP (1.andar - corredor)
Escola de Comunicacoes e Artes - USP
Área / Categoria: coletiva

Data: 00.12.2003^a
00.00.2003

Participantes: Antonio Linhares
Renato Viana

Montagem / Outros participantes: Joel La Laina Sene (professor responsavel)

Descrição: Alunos do Curso Superior de Audiovisual - disciplina Laboratorio

Palavras-chaves:
assunto: ensino
onomástico:

Fontes:
relatos: não liberada

FotoPlus Base de Registro recuperado: **15 / 15**
Eventos

[Nova busca](#)
?
[e-mail](#)

Pessoa física

participante: Joel La Laina Sene

área de atuação: ensino
local de atuação: BRASIL/SP/Sao Paulo

empresa: ECA-USP
endereço:
cidade: Sao Paulo/SP/BRASIL
cep:
telefone/fax: tel: 3091-4020

Período de atividade:

Palavras-chaves:
assunto: fotografia - Brasil
onomástico:

Registros recuperados para expressão: Sene

FotoPlus - Base
Bibliográfica - Livro

Registro recuperado: 1 / 3

[Nova busca ?](#)
[e-mail](#)

SAO PAULO: GIGANTE E INTIMISTA: a cidade vista por 12 fotografos. Sao Paulo: IMESP, 1986. il. 130p. 28 x 28 cm
ISBN: nao consta

Fotógrafos: Andre Boccato; Antonio Carlos D'Avila; Bernardo Magalhaes; Cassio Vasconcellos; Emidio Luisi; Iata Cannabrava; Jose La Laina Sene; Jose Augusto Varella; Paulo Peltier; Rosa Gauditano

Texto: Andre Boccato; Ignacio de Loyola Brandao; Stefania Brill
Notas: tiragem: 1.500 exemplares
A partir da exposicao homonima (CCSP/1995)

Classificação: ensaio fotografico

Palavras-chaves:

Assunto: fotografia - Brasil; doc.urbana; minibiografia

Onomástico: Sao Paulo (cidade) - SP

FotoPlus - Base
Bibliográfica - Livro

Registro recuperado: 2 / 3

[Nova busca ?](#)
[e-mail](#)

SENE, Joel La Laina. **UM OLHAR CRONISTA, EDITANDO IMAGENS: Ensaios, relatos, sequencias e narrativas.** Sao Paulo: UNESP, 1997. il.
ISBN: nao consta

Tese (mestrado) UNESP (Instituto de Artes)

Fotógrafos: Joel La Laina Sene

Texto: Joel La Laina Sene; Percival Tirapeli (orientacao)

Notas: Defesa em: 26.06.97

Resumo (fornecido pelo autor): "Procuro refletir sobre as passagens de uma imagem a outra. Da intencao que nos motiva ao percurso que compoe as series. Vejo o fotografo como um cronista que conta suas historias transformando-as em narrativas modificadas pelo seu ponto de vista, opiniao. Ao fotografar, estariamos metaforizando 'imagens interiores'. Uma intecao de transporte, de movimento, paradoxalmente fundamental para a fotografia fixa. Neste motivo: como elo de ligacao, a fotografia editada seria vista alegoricamente como ponte. A experiencia e a viagem podem se tornar eternamente duradouras. Assim, os devaneios de uns habitam o coletivo e se transformam em imaginacao. Um Olhar Cronista, editando fotografias."

Observação: (JS/18.07.97): palavras-chaves sugeridas: "fotografia editada, projeto, repertorio, entre-Imagens, imaginacao"

Classificação: ensaio critico

Palavras-chaves:

Assunto: tese; edicao de fotografia

Onomástico:

FotoPlus - Base
Bibliográfica - Livro

Registro recuperado: 3 / 3

[Nova busca ?](#)
[e-mail](#)

SENE, Joel La Laina. **PROJECoes IMAGINARIAS: O PROJETO FOTOGRAFICO COMO ROTEIRO VISUAL PARA A DOCENCIA E A PESQUISA.** Sao Paulo: FEUSP, 2002. il.
ISBN: nao consta

Tese (doutorado) FEUSP

Texto: Joel Sene; Celso Favaretto (orientacao)

Notas: Defesa em: 04.10.2002

Classificação: ensaio critico

Palavras-chaves:

Assunto: fotografia - Brasil; tese; ensino; pesquisa

Onomástico:

Título: Um olhar sobre Sudeste

Abertura em: 17.01.1990
Tipo de evento: exposição
Área / Categoria: coletiva

local: Galeria de Fotografia da Funarte
Data: 17.01.1990 a 23.02.1990

Participantes: Americo Vermelho
Antonio Saggese (Antonio Jose Saggese)
Araquem Alcantara (Araquem Alcantara Pereira)
Armando de Syllos
Bete Bullara
Carlos Ernesto Falci
Cassio Vasconcellos
Cynthia Brito (Chyntia Graybill do Nascimento Brito)
Emidio Luisi
Eugenio Paccelli Moreira
Fernando Antonio Martins
Fernando C. S. Mesquita
Frederico Jose
Giovani Pereira de Souza
Haroldo M. Velgas
Henry Yu
Humberto D. Capai
Iata Cannabrava
Inez Rezende
Januario Garcia
Joao Correia dos Santos
Joel de La Laine Sene
Jose de Jesus Oliveira Pedroso
Jose Francisco Diorio
Jose Guilherme C. Oliveira
Juarez Cavalcanti
Leo Kocinas
Luciano Mattos
Luiz Barros Braga
Luiz Felipe Cabral
Marcelo Kraiser
Marcelo Prates
Marcelo Tabach
Marcos Guiao
Mario Castello (Mario V. Castello Silva)
Massao Goto Filho
Mauro Holanda (Mauro Salles Holanda de Freitas)
Napoleao Xavier Gontijo Coelho
Miguel Aun
Paulo Baptista
Paulo Bittar
Paulo Laborne
Paulo Pires da Silva
Pedro Agllson
Rafael Lucirton
Ricardo Bellel
Roberto Barbosa de Freitas
Roberto Rosa
Rogerio Medeiros
Rogerio Reis
Roosevelt Campos Nino
Rosemar Myasaki
Rubens Fernandes Jr
Silvestre Machado
Vera Sayao
Victor Andrade (Victor Almeida Andrade)
Victor H. P. Nogueira
Wanderley A. Quito
Zeka Araujo (Jose Reducino Araujo)

Montagem / Outros participantes: Instituto Nacional da Fotografia

Descrição: Abertura programada para as 18:00

Palavras-chaves: fotografia - Brasil
assunto: INFoto
onomástico:

Fontes: não liberada
documentais:

(foto/convite)

(org)

Registros recuperados para expressão: Joel La Laina

FotoPlus - Base

Bibliográfica - **Livro** Registro recuperado: **1 / 2**

Nova busca

?

e-mail

CASTRO, Cassia Navas Alves de. **IMAGENS DA DANCA EM SAO PAULO**. Sao Paulo: Imesp, 1987. il. 286p. 28 x 28 cm
ISBN: nao consta

Fotógrafos: Akira; Albert Roger Hems Albuquerque; ; Ana Helena Mariani; Antonio Saggese; Christiana F. Carvalho; Daniel Augusto Junior; Djalma Limongi Batista; Eduardo Simoes; Emilio Luisi; Gal Oppido; German Lorca; Germano Braga Rego; Gerson Zanini; Gilberto Melo; Gualter Limongi Batista; Ivany Sevarolli; Joao Caldas; Joel La Laina Senne; Marinez Maravalhas Gomes; Mario Castello; Paulo Jantalia; Romulo Fialdini; Ruth Amorin Toledo; Stefan L. Patay; Sylvia Masini
Cassia Navas Alves de Castro; Jorge Antonio Miguel Yunes; Wolfgang Schoeps

Classificação: ensaio fotografico

Palavras-chaves:

Assunto: doc.danca

Onomástico: CCSP; IDART

FotoPlus - Base

Bibliográfica - **Livro** Registro recuperado: **2 / 2**

Nova busca

?

e-mail

SENE, Joel La Laina. **UM OLHAR CRONISTA, EDITANDO IMAGENS: Ensaíos, relatos, sequencias e narrativas**. Sao Paulo: UNESP, 1997. il.
ISBN: nao consta

Tese (mestrado) UNESP (Instituto de Artes)

Fotógrafos: Joel La Laina Sene

Joel La Laina Sene; Percival Tirapeli (orientacao)

Defesa em: 26.06.97

Resumo (fornecido pelo autor): "Procuo refletir sobre as passagens de uma imagem a outra. Da intencao que nos motiva ao percurso que compoe as series. Vejo o fotografo como um cronista que conta suas historias transformando-as em narrativas modificadas pelo seu ponto de vista, opiniao. Ao fotografar, estariamos metaforizando 'imagens interiores'. Uma intecao de transporte, de movimento, paradoxalmente fundamental para a fotografia fixa. Neste motivo: como elo de ligacao, a fotografia editada seria vista alegoricamente como ponte. A experiencia e a viagem podem se tornar eternamente duradouras. Assim, os devaneios de uns habitam o coletivo e se transformam em imaginacao. Um Olhar Cronista, editando fotografias."

ÍNDICE

Fontes Luminosas.....	2
1. Produção artística.....	5
Teatro experimental.....	5
Cinema na ECA e na Barca Filmes.....	7
“Um filme Dedicado à Solidão” (16mm, cor e P&B, 1979).....	9
Pesquisa em Fotografia: exposições e publicações.....	11
Curadoria.....	12
2. Experiência didática universitária.....	13
Cursos ministrados antes da USP.....	13
Conferencista na ECA-USP 1990-91.....	13
Concurso de admissão (Contrato precário 1992-2005).....	13
Disciplinas ministradas no período 1992-2004.....	14
Relatórios bienais de Pesquisa e relatórios de reconstrução.....	16
3. Atividades relacionadas à prestação de serviços à Comunidade.....	18
Atividades administrativas.....	18
Bancas de TCC, qualificação e mestrado.....	18
Oficina de Fotografia.....	19
Atendimento Projeto de Extensão de estudantes da Psicologia.....	19
Concurso Universitário de Fotografia.....	19
Debates sobre cinema e fotografia.....	20
4. Atividades Profissionais.....	21
Centro Cultural São Paulo.....	21
Editora Universo.....	21
Fotógrafo.....	21
A preparação da Prova de Habilidade Específica da FUVEST.....	22
5. Diplomas e dignidades.....	23
Graduação.....	23
Educação superior: Pós-graduação.....	23
Programa de Doutorado com Estágio no Exterior.....	27
Participação em congressos, simpósios, seminários.....	28
Simpósio de Pesquisa da Faculdade de Educação.....	28
Encontro Nacional da ANPAP.....	28
Intercom.....	28
Studium.....	28
Seminários.....	28
Investigação permanente por meio do discurso fotográfico.....	30
O Diretor de Fotografia e a concepção da imagem.....	30
Anexos.....	
Curriculum Lattes.....	
Base de dados do site FOTOPLUS.....	